O TEATRO – Origem, conceituação, apreciação estética e construção de sentido. 1/2

O teatro sempre esteve presente na história da humanidade e, por meio dele, o homem expressava sentimentos, contava histórias, e louvava seus deuses. Ninguém sabe ao certo como e quando surgiu o teatro. Provavelmente nasceu junto com a curiosidade do homem, desde o tempo das cavernas, de tanto observar os animais, acabou conseguindo imitar esses bichos, para se aproximar deles sem ser visto numa caçada, por exemplo.







Depois, o homem desta época deve ter encenado essa caça para seus companheiros para contar a eles como foi, já que não existia ainda a linguagem como a gente conhece hoje. Isso era teatro, mas ainda não era espetáculo. Quem vai assistir a peças, muitas vezes engraçadas, hoje em dia, talvez nem imagine que o teatro, há muito tempo, era sagrado. As pessoas acreditavam que por meio desses rituais era possível invocar deuses e forças da natureza para fazer chover, tornar a terra mais fértil e as caças mais fáceis, ou deixar os desastres naturais bem longe de sua comunidade. Estes rituais envolviam cantos, danças e encenações de histórias dos deuses, que assim deveriam ficar felizes com a homenagem e ser piedosos com os homens.

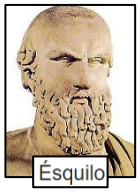
Experimentação prática: Assitir “O Auto da Compadecida” (Filme ou Peça)

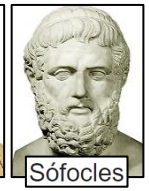


Teatro Grego

O teatro grego surgiu das cerimônias e rituais gregos como as Dionisíacas que eram celebrações de caráter religioso ao deus Dionísio, o deus do vinho, do entusiasmo, da fertilidade e do teatro. Os deuses gregos eram muito parecidos com os homens, pois tinham vontades e humores.

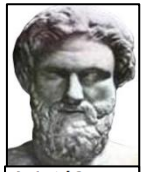
Uma coisa curiosa nas encenações é que só os homens podiam atuar, já que as mulheres não eram consideradas cidadãs, por isso as peças eram encenadas com grandes máscaras. Foi na Grécia que surgiu a dramaturgia com Téspis que também representou pela primeira vez o deus Dionísio, criando o ofício de ator. Também na Grécia antiga surgiram dois gêneros do teatro a Tragédia e a Comédia.


Ésquilo


Sófocles


Eurípides

Nas tragédias gregas os temas eram ligados às leis, à justiça e ao destino. Nesse gênero eram contadas histórias que quase sempre terminavam com a morte do herói. Os autores de tragédia grega mais famosos foram Ésquilo, Sófocles e Eurípedes.


Aristófanes

Ao contrário da tragédia, na comédia grega as histórias visavam o riso do espectador, eram formas engraçadas de perceber a vida chamadas sátiras. Um grande autor de comédia grega foi Aristófanes. Todos esses autores influenciaram muito o teatro que veio depois e suas peças são encenadas até hoje.

APOSTILA PRATICAR A ARTE – VOLUME 2 – PROFESSOR FABRÍCIO
(27) 99961-4393 – apostilapraticaraarte@gmail.com -
https://www.facebook.com/praticaraarte/

Teatro no Brasil



Uma das primeiras manifestações do teatro no Brasil ocorreu no século XVI como forma de catequização. O teatro era utilizado pelos jesuítas para instruir. O padre Anchieta é um dos principais jesuítas que utilizou estes tipos de representações que eram chamadas de teatro de catequese. Esse teatro possuía uma preocupação muito mais religiosa do que artística, os atores eram amadores e não existiam espaços destinados à atividade teatral, as peças eram encenadas em praças, ruas, colégios entre outros. Já no século XVII, surgem outros tipos de teatros que celebram festas populares e acontecimentos políticos, alguns lembram muito o carnaval como conhecemos hoje. Com a chegada da família real, o teatro dá um grande salto. D. João VI assina um decreto que constrói "teatros decentes" para a nobreza. Grandes espetáculos começaram a chegar no Brasil porém, além de serem estrangeiros e refletirem os gostos europeus da época eram somente para os aristocratas e o povo não tinha qualquer participação, o teatro não tinha uma identidade brasileira. A renovação do teatro brasileiro veio em 1943, com a estreia de Vestido de Noiva, de Gianfrancerco Guarnieri e Nelson Rodrigues, sob a direção de Ziembinski, que escandalizou o público e modernizou o palco brasileiro. Vestido de Noiva fez um grande sucesso assim como o Auto da Compadecida, de Ariano Suassuna. Vale destacar grandes artistas como Cacilda Becker, Tônia Carrero, Sérgio Cardoso, Paulo Autran, Fernanda Montenegro.



O TEATRO – Origem, conceituação, apreciação estética e construção de sentido. 2/2

Experimentação prática: Depois de ter assistido ao filme "O auto da Compadecida" responda o que se pede:

1. **O que faz de João Grilo a personagem principal da história?**

2. **Qual a atitude de João diante das histórias contadas por Chico, como a do cavalo bento e a do peixe que pescou o homem?**

3. **Ao lado dos dois maus padres é colocado um bom, o frade, secretário do bispo. Descreva essa personagem.**

4. **Qual a intenção do autor ao inserir o frade na história?**

5. **Que figura nordestina Severino representa?**

6. **Ao chegar ao céu, Severino é absolvido de seus pecados sem passar pelo purgatório. Por quê?**

7. **Quais as características de João Grilo que lembram a região onde morou?**



Auto da Compadecida é uma peça teatral em forma de auto, em três atos, escrita pelo autor brasileiro Ariano Suassuna em 1955. Sua primeira encenação aconteceu em 1956, em Recife, Pernambuco. A peça também foi encenada em 1974, com direção de João Cândido. Trata-se de um drama ocorrido na região Nordeste do Brasil, com elementos da tradição da literatura de cordel, do gênero comédia e traços do barroco católico brasileiro. A obra mistura cultura popular e tradição religiosa.

8. **Faça um resumo, com suas palavras, sobre o filme:**